

**Relatório da Autoavaliação do Programa
de Pós-Graduação em Ciências
Farmacêuticas da Universidade Estadual
do Oeste do Paraná (PCF-Unioeste)**

1. INTRODUÇÃO/HISTÓRICO

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas da Unioeste (PCF) foi fundado criado pelas Resoluções 110/2012-Cepe e 074/2012-COU, autorizado pela CAPES pelo Ofício nº 46-16/2012/CTC/CAAI/CGAA/DAV/Capes e reconhecido pelo MEC pela Portaria n. 601, de 09/07/2013 - Publicado no D.O.U. de 10/07/2013, iniciando sua primeira turma logo na sequência.

O curso já passou por duas avaliações da CAPES, a primeira trienal (2013-2016) e a segunda quadrienal (2017-2020) mantendo o conceito 3 em ambas, tendo até o momento 12 turmas de ingressantes.

A avaliação quadrienal da CAPES de 2017-2020 instituiu a autoavaliação (AA) como um dos itens a serem preenchidos pelos Programas de Pós-Graduação (PPG's) e nesse contexto, tornou-se obrigatória a realização da AA dentro da melhoria contínua do PCF.

A autoavaliação do PCF foi instituída em dezembro de 2019 com a criação da comissão de autoavaliação, composta pelos docentes Alexandre Maller, Luciana Oliveira de Fariña, Ana Maria Itinose, José Luis da Conceição Silva, Marina Kimiko Kadowaki, Rita de Cássia Simão e Rosemeire Aparecida da Silva Lucca e pelo discente Jocimar Antonio Camargo. A instituição dessa comissão seguiu ao preconizado pelo Grupo de Trabalho instituído pela CAPES em julho de 2018, a qual apresentou seu relatório em setembro de 2019. Esse movimento visou a avaliação quadrienal 2017-2020, na qual a autoavaliação era um dos itens a serem avaliados. Ressalte-se aqui que esta comissão do PCF já funcionava com esta composição, no entanto era nomeada como Comissão de Avaliação Docente, já visando a avaliação do curso.

Essa comissão elaborou um Plano de Autoavaliação para os anos 2019-2020 (Anexo I), o qual traz um breve histórico do programa e institui diretrizes para a autoavaliação do programa no próximo quadriênio.

A Unioeste instituiu o Processo de Autoavaliação dos seus PPG's em setembro de 2020 (Resolução 079/2020), e nesta resolução instituiu a composição das Comissões de Autoavaliação dos PPG's da instituição. Seguindo essa normativa, o PCF-Unioeste alterou a composição da Comissão em junho de 2023, passando a ter como componentes os docentes Alexandre Maller, Rafael Andrade Menolli, a discente Paula Maria Carneiro Rocha, a representante dos técnicos-administrativos Adriany Magali Malinoski Santos, a representante dos egressos Wevelen Canola Perin Bonsere e como representante externo Débora Jacomini.

No entanto, nesse interim de tempo, o plano de autoavaliação continuou a ser seguido, mesmo com a pandemia de Covid19, a qual, no entanto, interferiu no planejamento inicial do PCF-Unioeste.

Segue aqui a descrição do trabalho realizado e dos dados coletados em forma de relatório para apresentação à comunidade do PCF-Unioeste, da Unioeste e comunidade externa interessada.

2. ETAPAS

2.1 IMPLEMENTAÇÃO

Seguindo o fluxo sugerido pelo GT Autoavaliação da CAPES, a elaboração do projeto constitui a primeira parte da AA (Figura 1). Isso foi implementado pelo Plano de AA do PCF-Unioeste.

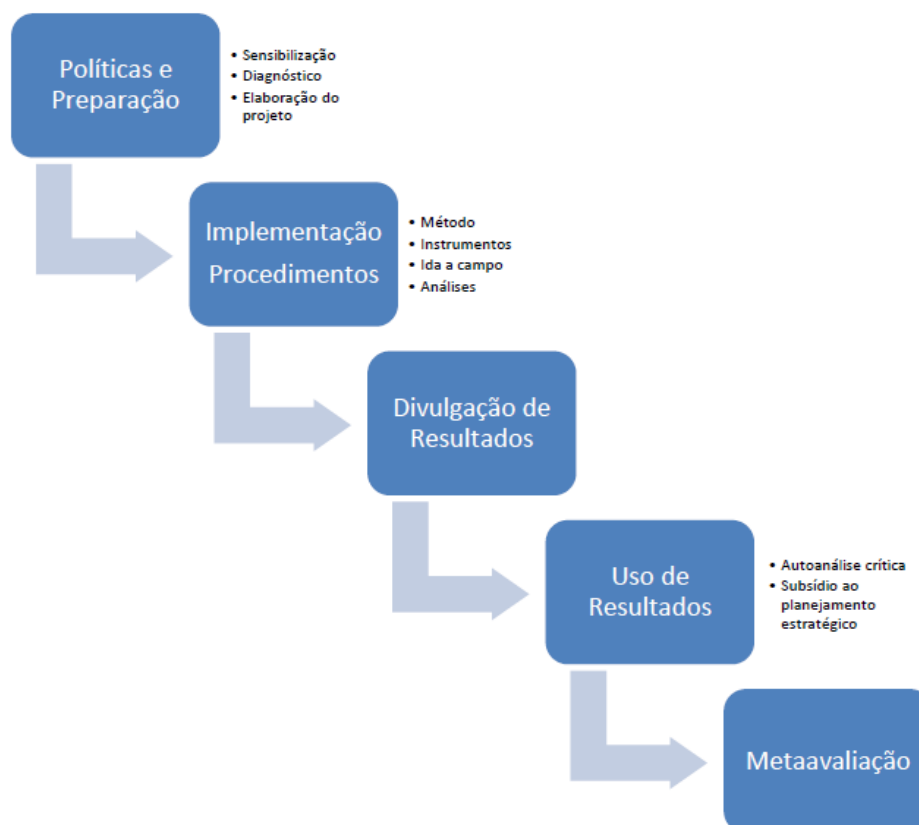


Figura 1 – Etapas para implementação da AA. Fonte: Relatório do GT Autoavaliação CAPES 2019.

A partir da constituição da Comissão de AA, as etapas subsequentes foram colocadas em andamento, conforme abaixo:

1ª Etapa: Preparação

- Constituição e aprovação dos membros da Comissão AA no Colegiado;

Primeira Comissão (2019-2023)

Professores Alexandre Maller, Luciana Oliveira de Fariña, Ana Maria Itinose, José Luis da Conceição Silva, Marina Kimiko Kadowaki, Rita de Cássia Simão e Rosemeire Aparecida da Silva Lucca e discente Jocimar Antonio Camargo

- Reuniões e planejamento de atividades da Comissão AA;

A comissão se reuniu periodicamente durante o quadriênio:

As reuniões realizadas durante o ano de 2019 possibilitaram observar aspectos externos que influenciam o PCF (Avaliação Quadrienal CAPES) e fatores internos do PCF (número de discentes, evasões, projetos aprovados) para formular o Plano de AA. Com o início do processo de AA, a comissão passou a se reunir periodicamente para avaliações pontuais. Ressalta-se aqui que a pandemia atrasou o início desse processo.

- Elaboração do plano de AA do programa para o quadriênio (curto, médio e longo prazo). Plano elaborado no ano de 2019 (Anexo I), prevendo metas de curto, médio e longo prazo. Sendo definido pela aplicação de um questionário baseado na matriz FOFA com todos os envolvidos no PCF (docentes, discentes, egressos, ex-alunos evadidos e agentes técnicos).

Como forma de garantir o envolvimento de todos e de realização efetiva do trabalho, foi definido que uma discente realizaria sua dissertação com os dados das respostas do questionário de autoavaliação (Anexo II).

Após a aplicação do questionário, esses dados seriam analisados pela Comissão de AA, para uso dos resultados.

2ª Etapa: Implementação

-Sensibilização para buscar envolvimento dos docentes, discentes, egressos, evadidos, técnicos para que respondessem ao questionário. Como o período de aplicação se deu durante o período de afastamento social implicado pela pandemia de COVID19, o questionário foi realizado de forma online (Microsoft Forms). Assim, a sensibilização se deu de forma virtual, por meio de e-mails e mensagens por aplicativo de troca de mensagens instantâneas.

- O questionário baseado na matriz FOFA foi enviado a todo público envolvido com o PCF de forma online, possibilitando respondê-lo mesmo em período de aulas remotas e afastamento social. Com as respostas enviadas, foi construído um banco de dados para avaliações. Na sequência, um novo questionário específico para cada público (docentes, discentes e egressos) foi enviado de forma online para obter-se dados mais aprofundados, utilizando-se questões com múltiplas possibilidades relativas ao nível de contentamento do entrevistado (cinco itens da escala Likert). Esses dados foram avaliados quantitativamente por técnica de ordenação de coordenadas principais (PCoA). Todos esses dados constam na dissertação construída para esse fim (Anexo II).

- Todos os arquivos e anexos citados estão disponíveis na página do PCF.

PÓS-GRADUAÇÃO
Mestrado em Ciências Farmacêuticas

Portal Pós

Inicio

Sobre

O Programa

Docentes

Disciplinas

Discentes e Egressos

Publicações

Infraestrutura

Informações

AUTOAVALIAÇÃO PCF-UNIOESTE

Última Atualização: 25 Julho 2024 | Imprimir | Editor | Acessos: 3004

Criação da Comissão de Autoavaliação do PCF-Unioeste	Ata_09_2019_Criação_Comissão_AA
Alteração Comissão de Autoavaliação PCF-Unioeste	Alteração_Composição_Comissão_AA

Plano de Autoavaliação PCF-Unioeste. Plano de autoavaliação PCF

Questionário - Instrumento de coleta de dados para análise da situação utilizando Matriz FOFA. Dissertação_Autoavaliação_PCF_Unioeste

Percebe-se aqui que as duas etapas foram concluídas, com a constituição da Comissão interna (modificada posteriormente para atender Resolução da Unioeste), constituição do plano de atividades e implementação de coleta de dados por meio de coleta de dados.

As atas e portarias designando as comissões assim como o plano de atividades encontram-se publicizados na página do programa (<https://www5.unioeste.br/portalunioeste/pos/ppgcf/informacoes/autoavaliacao>).

O diagnóstico inicial foi implementado a partir da coleta de dados como atividade de uma dissertação do PCF, coletando-se informações de discentes, docentes, funcionários e egressos durante o ano de 2021. Tais informações são apresentadas resumidamente aqui e o material completo encontra-se na página do PCF.

O processo de levantamento de dados iniciais consistiu em duas fases, sendo que a primeira consistiu em questionários fundamentada em análise pela Matriz FOFA, a qual foi aplicada como ferramenta pedagógica em uma população de 158 participantes, divididos nas categorias de personagens: docentes (17), servidores técnicos (1), discentes matriculados (62), ex-alunos egressos (73) e ex-alunos evadidos (5). Estes personagens envolvidos na etapa inicial de diagnóstico avaliativo responderam questões descritivas sobre aspectos relevantes às três dimensões citadas acima (Estrutura física do programa, Processo formativo e Resultados da formação).

Uma segunda fase, complementar à primeira, deu-se a partir dos dados obtidos através da análise da Matriz FOFA, gerando uma ferramenta de avaliação utilizada sob a forma de formulários de autoavaliação individualizados, direcionados à docentes, discentes e egressos.

A matriz FOFA (Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) teve a seguinte abordagem:

Estrutura	Fortalezas	Oportunidades	Fraquezas	Ameaças
Coordenação do programa				
Docentes (quantidade)				
Docentes (perfil)				
Docentes (formação)				
Infraestrutura física (laboratórios)				
Infraestrutura física (Bibliotecas)				
Recursos financeiros				
Bolsas de pesquisa				

Processo formativo	Fortalezas	Oportunidades	Fraquezas	Ameaças
Docentes (projetos desenvolvidos, disciplinas e orientações)				
Discente (Quantidade, processo de seleção, perfil e produção no mestrado)				
Inter-relações Docente-disciplina				
Inter-relações Docente-discente				
Inter-relações Discente-disciplina				
Inter-relações Docente-discente-servidor				
Produção de docentes				
Orientação discente				
Eventos científicos				
Qualis e o impacto das publicações				

Resultados da Formação	Fortalezas	Oportunidades	Fraquezas	Ameaças
Egresso (inserção de profissionais na sociedade)				

Egresso (atuação junto à sociedade)				
Egresso (projetos sociais)				
visibilidade do programa				
inovação e internacionalização.				

DIAGNÓSTICO INICIAL:

Tabela 1 Distribuição de personagens do PCF que responderam ao formulário da Matriz FOFA.

Grupo participante	Total	Participaram da pesquisa	Frequência relativa
Docentes	17	15	88,23%
Discentes matriculados	62	21	33,87%
Egressos	73	14	19,17%
Ex-alunos evadidos	46	0	0%
Servidores	1	1	100%

ESTRUTURA

Tabela 2 Frequências das respostas dos participantes referentes a dimensão Estrutura da Matriz FOFA.

Categorias	Fo	F	Op	F	Fr	F	A	F
Corpo docente	X	41			X	12		
Coordenação	X	34						
Estrutura dos laboratórios	X	18			X	9		
Pesquisas desenvolvidas	X	13			X	7		
Criação de parcerias			X	37				
Internacionalização do programa			X	14				
Recursos e investimentos					X	35	X	17
Bolsas de estudo					X	28	X	21
Alunos em dedicação exclusiva					X	8	X	8
Visibilidade do PCF							X	6

Nota: Fo=fortalezas; Op=oportunidades; Fr=fraquezas; A= ameaças; F= número de vezes que a categoria apareceu na pesquisa

ESTRUTURA

Fortalezas

- Formação dos professores;
- Disponibilidade de atendimento ao aluno;
- Diversidade das pesquisas;
- Coordenação do Programa;

Oportunidades

- Criação de parcerias;
- Internacionalização;

Fraquezas

- Falta de investimentos de órgãos de fomento;
- Falta de investimentos da Unioeste (estrutura e melhorias);

Ameaças

- Divisão de recursos dentro do Programa;
- Baixo número de bolsas;
- Limitações dos laboratórios;
- Baixa visibilidade do Programa.

PROCESSO FORMATIVO

Tabela 3 Frequências das respostas dos participantes referentes a dimensão Processo Formativo da Matriz FOFA.

Categorias	Fo	F	Op	F	Fr	F	A	F
Corpo docente e orientações	X	36						
Pesquisas e publicações	X	29						
Disciplinas	X	15						
Eventos internacionais	X	11						
Parcerias			X	37				
Bolsas de estudo			X	21				
Recursos e investimentos					X	23	X	37
Doutorado					X	40	X	26

Nota: Fo=fortalezas; Op=oportunidades; Fr=fraquezas; A= ameaças; F= número de vezes que a categoria apareceu na pesquisa

PROCESSO FORMATIVO

Fortalezas

- Currículos dos professores;
- Experiência dos docentes;
- Relevância e diversidade dos projetos e das publicações;
- Qualidade das orientações;
- Variedade das disciplinas;
- COSIMP;

Oportunidades

- Oferta de conhecimento na inovação;
- Aumento do estágio em docência, até mesmo em outras instituições;
- Aumento do número de bolsas;
- Área de pesquisa dos professores é limitante (ampliação)

Fraquezas

- Disciplinas e orientadores;
- Falta de doutorado;
- Retirada da prova escrita na seleção (entrada de discentes sem aptidão ou sem iniciação científica)

Ameaças

- Falta ou baixo recursos financeiros para os laboratórios;
- Relação dos orientados com os orientadores.

RESULTADOS DA FORMAÇÃO

Tabela 4 Frequências das respostas dos participantes referentes a dimensão Resultados da Formação da Matriz FOFA.

Categorias	Fo	F	Op	F	Fr	F	A	F
Conceito UNIOESTE	X	28						
Projetos sociais			X	39	X	18	X	16
Parcerias			X	37				
Doutorado			X	23	X	41	X	23
Divulgação do PCF					X	17	X	28

Nota: Fo=fortalezas; Op=oportunidades; Fr=fraquezas; A=ameaças; F= número de vezes que a categoria apareceu na pesquisa

Resultados da formação

Fortalezas

Nome UNIOESTE (oportunidades de vagas de trabalho e uma boa impressão profissional devido ao currículo institucional);

Sequência na carreira (aprovação em doutorado ou melhoria nos cargos).

Oportunidades

Aumentar o impacto na sociedade, melhorando a visibilidade do programa na comunidade e abrindo portas para novas parcerias;

Parcerias com empresas privadas e outras instituições para aumento de recursos;

Aumentar o nível das publicações científicas para aumento da nota do programa e abertura de doutorado.

Fraquezas

Falta de doutorado, com descontinuidade dos projetos e limitando a consistência dos projetos;

Ameaças

Baixa divulgação do programa e dos frutos colhidos pelos personagens do PCF;

Baixa visibilidade do programa;

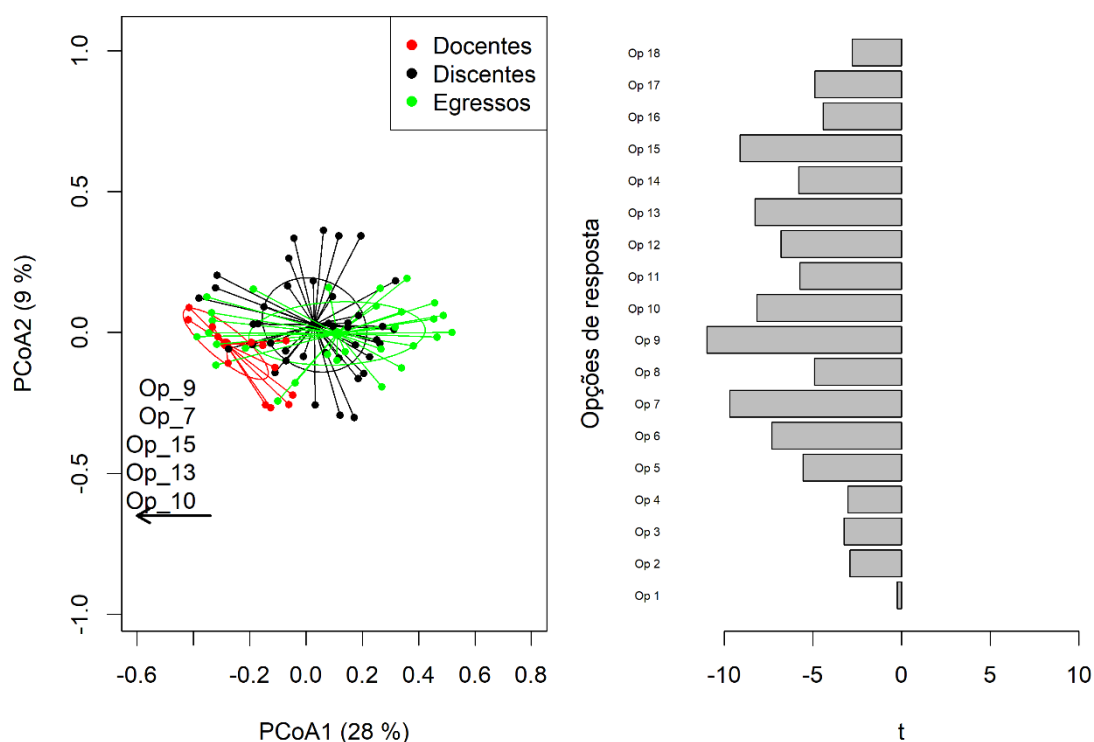
Baixa ou nenhuma divulgação da PG pela instituição, resultando em baixo número de parcerias;

Falta de doutorado.

Sequência:

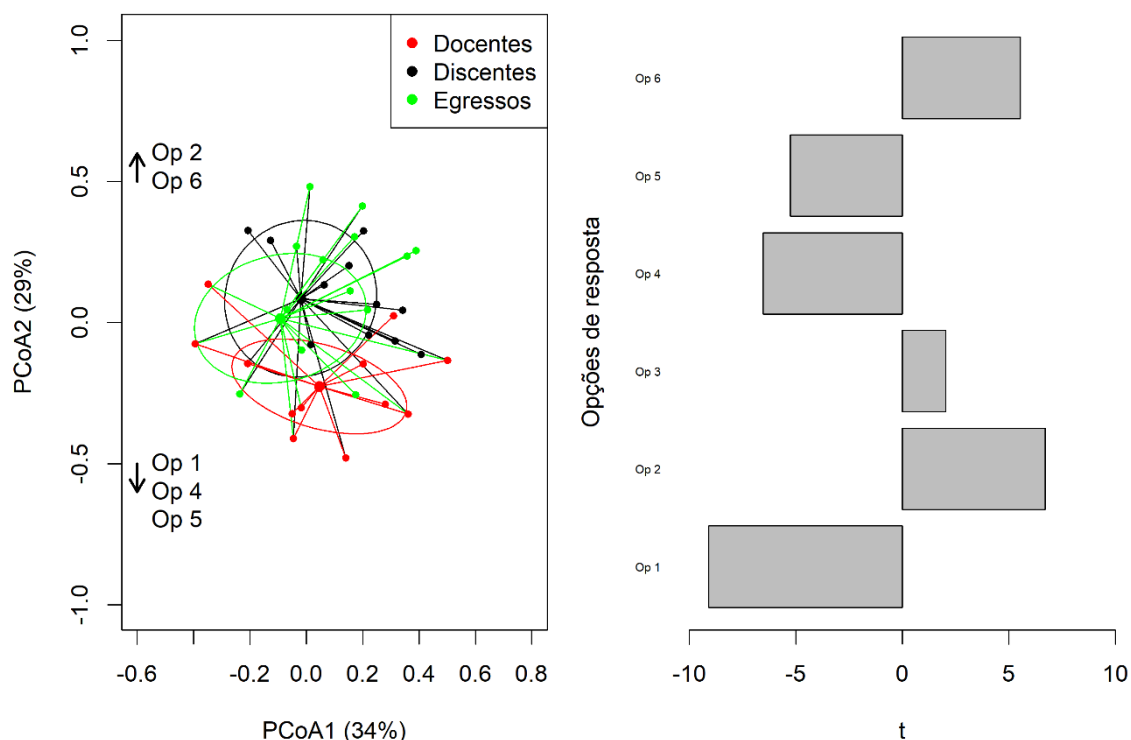
Com a triagem inicial de aplicação da Matriz FOFA, foi possível criar e aplicar um questionário piloto de autoavaliação. Esse questionário abordou com mais profundidade as questões mencionadas na análise FOFA e em conclusão, foi possível observar que os resultados levantados apontam similaridade nas respostas dos discentes e dos alunos egressos, e certa dissonância das respostas dos docentes, o que sugere que os aspectos de melhorias precisam ser avaliados de acordo com cada grupo, pois os docentes e os discentes avaliaram os pontos fortes e fracos do PCF sob perspectivas diferentes.

Um exemplo claro disso é sobre as atividades bem desempenhadas pela coordenação do PCF, que foram avaliadas diferentes pelos grupos, com homogeneidade dos discentes e egresso, distantes dos docentes:



Op_9= Aprovar a banca examinadora da dissertação de mestrado e/ou da tese de doutorado; Op_7= Aprovar a banca examinadora perante a qual o discente presta exame de qualificação, quando for o caso; Op_15= Decidir nos casos de pedido de declinação de orientação e substituição do orientador; Op_13= Aplicar critérios mínimos de credenciamento, descredenciamento e recredenciamento dos integrantes do corpo docente, estabelecidos nos termos desta Resolução, da regulamentação própria do Programa, ou das normas e critérios específicos; Op_10= Homologar projetos de pesquisa, qualificação e, quando couber, dissertação ou tese.

Outro exemplo é quanto à qualidade da pesquisa, no qual foi visto heterogeneidade de respostas dentro do grupo dos docentes:



Op_1= Infraestrutura dos laboratórios; Op_2= Formação dos professores e orientadores; Op_4= Dedicção exclusiva dos orientados; Op_5= Bolsa recebida pelo orientado; Op_6= Relação com o orientador.

Assim, o instrumento de autoavaliação proposto foi eficaz e pode ser validado e utilizado para novas pesquisas, com a possibilidade de ajustes das variáveis a cada nova autoavaliação.

2.2 DIVULGAÇÃO

O plano de AA do PCF previa em sua 3ª Etapa a Divulgação dos Resultados. Isso se daria pela:

- Organização dos dados coletados para análise e discussão pela comissão de AA;
- Apresentação e divulgação dos resultados parciais na disciplina de seminários ou workshops de eventos do programa da Instituição;
- Confecção dos relatórios anuais para o PCF e para a coleta CAPES;
- Divulgação dos dados no site do PCF.

Estes dados foram apresentados aos discentes no I Workshop dos Programas de Pós-Graduação de Cascavel em evento específico do PCF dentro do Workshop em agosto de 2024, sendo mostrado na sequência aos docentes em reunião do colegiado.

Tal apresentação consistiu em mostrar via slides os principais resultados catalogados na coleta de dados via questionários.

Todos os documentos utilizados e produzidos pela comissão de AA estão disponíveis na página do PCF ([Autoavaliação - Portal Unioeste](#)).

Com os resultados em mãos, a comissão de AA se reuniu para análise dos dados e sugestão de alterações, melhorias e novas proposições baseadas nos resultados.

2.3 ANÁLISE E USO DOS RESULTADOS

A partir da Resolução 079/2020 instituída pela PRPPG-Unioeste para regulamentar a AA dos cursos da instituição, houve modificações na constituição da Comissão de AA do PCF durante o quadriênio para atender aos requisitos da resolução (dados abaixo). Assim, essa comissão passou a se reunir periodicamente para analisar os dados e observou que quanto aos dados coletados junto aos docentes, discentes e egressos é possível melhorar/sanar algumas das fraquezas e ameaças citadas, assim como desenvolver situações para aproveitar as oportunidades mencionadas.

Segunda Comissão (2023-2024)

Professores Alexandre Maller e Rafael Andrade Menolli; representante discente Paula Maria Carneiro Rocha, representante dos agentes técnicos Adriany Magali Malinoski Santos, representante discente egresso Wevellen Canola Perin Bonsere e representante externa Debora Jacomini.

Terceira Comissão (2024 – 2025)

Professores Rafael Andrade Menolli e Poliana Vieira da Silva Menolli; representante discente Amanda Ferreira Alves, representante dos agentes técnicos Adriany Magali Malinoski Santos, representante discente egresso Wevellen Canola Perin Bonsere e representante externa Debora Jacomini.

Reuniões realizadas em 06/09/2022; 21/10/2022; 03/02/2023; 07/03/2023; 14/05/2024 e 31/07/2024. Todas as reuniões possuem edital de convocação e ata.

ESTRUTURA

A) Oportunidades

Foi citado que é necessário um maior número de parcerias. Para a Comissão de AA a criação de parcerias é possível a partir do desenvolvimento de dissertações em colaborações com pesquisadores da própria Unioeste ou com ex-orientadores e colegas de Universidade com cursos com maiores notas. No entanto, iniciativas têm sido percebidas iniciativas como a do professor Élcio Bunhak no NAPI Cannabis, núcleo de pesquisa capitaneado por professores da Unila, a partir da qual uma dissertação do PCF está em andamento. [atodefa1442024aprovacaoplanodetrabalhopi222024napicannabis.pdf \(fappr.pr.gov.br\)](#)

Porém, mais iniciativas como essas devem ser realizadas.

Outro ponto apontado pelos participantes foi uma necessidade de maior internacionalização. A Comissão entendo que a internacionalização já tem sido explorada por alguns professores do programa, mas pode ser mais bem utilizada pelos demais. Exemplo disso foi a participação da professora Luciana Fariña em edital de mobilidade da Rede Erasmus, no qual a docente visitou universidade na Turquia. <https://www.unioeste.br/portal/central-de-noticias/64138-professora-da-unioeste-participa-do-programa-erasmus-na-turquia>

Além disso, o programa conta com dois professores colaboradores de Universidades estrangeiras, o professor Bruno Sarmiento do Instituto Superior de Ciências da Saúde-Norte, ISCSN, Portugal e o professor Rafael Venson da Universidade de Glasgow/Escócia, que ministram as disciplinas Biotecnologia, formulação e direcionamento de fármacos em biointerfaces e Farmacoeconomia. Sendo que esses docentes já têm artigos publicados com professores do PCF (Élcio Bunhak e Andrea Conegero Sanches), devendo serem retomadas essas parcerias para publicações

B) Fraquezas

Foram citados com fraquezas pelos participantes a falta de investimentos de órgãos de fomento e da Unioeste. Os itens citados como fraquezas podem ser minorados com parcerias, aproveitando-se dos laboratórios multiusuários existentes no Campus Cascavel ou outros Campi. Também os professores devem aproveitar da recente mudança ocorrida no Paraná com maior destinação de dinheiro para a Ciência e Tecnologia e a possibilidade de compra de equipamentos via Campus.

A coordenação, juntamente com os demais cursos de PG do Campus (fórum de coordenadores) devem solicitar à Direção geral o bom uso destes recursos, com reuniões para direcionamento dos recursos à Pós-Graduação Stricto Sensu, principalmente em equipamentos, laboratórios e rede lógica (internet).

O Campus Cascavel retomou o apoio a participação em eventos neste ano, o que facilita a ida de docentes a congressos e viagens nacionais e internacionais. Também é notado que a PRPPG junto à assessoria de relações internacionais tem lançado editais de financiamento para publicações (o PCF foi contemplado com dois docentes).

Também deve a coordenação, junto aos docentes interessados, buscar as possibilidades da utilização de recursos disponíveis para gastos com Softwares e equipamentos de informática para os docentes que não realizam experimentos laboratoriais.

C) Ameaças

Dentro das Ameaças existem dois itens que se relacionam que são a divisão de recursos dentro do Programa e as limitações dos laboratórios, os quais sugerem que a criação de um laboratório multiusuário para o PCF é fundamental, visto que as agências de fomento, com a participação da Unioeste, têm direcionado recursos para esse tipo de estrutura especificamente. Também se ressalta aqui que parcerias com outros pesquisadores da

própria Unioeste e de outras Universidades/Centros de pesquisa contribuíram para amenizar essa ameaça.

Também foi citado o baixo número de bolsas, as quais aumentaram de quatro (4), sendo todas elas CAPES DS, no início do curso para 11 (onze) em 2024, sendo seis bolsas CAPES DS, 2 (duas) PDPG e 2 (duas) temporárias da PRPPG repassadas ao PCF, e 1 (uma) CNPq. Ressalta-se que foi a primeira vez que o PCF adquiriu uma bolsa CNPq. Considerando o atual número de matriculados de 36 alunos, o número de bolsas atinge 31% dos discentes. Esse percentual está acima da média do número de discentes portadores de bolsas nos PGs das universidades estaduais do Brasil (dado: Fórum de Pró-reitores de Pesquisa das Universidades estaduais do Brasil), no entanto, bem abaixo da média das federais e estaduais paulistas.

Assim, percebe-se aqui que a Fundação Araucária (FA) não contribui há muito tempo com bolsas, em se tratando da agência de fomento estadual, o que requer da coordenação e seus parceiros a busca de tais bolsas junto à FA. Após alguns anos, a FA lançou um edital para bolsas de mestrado e doutorado em junho de 2024.

A visibilidade pode ser aumentada com maior divulgação das ações dos discentes e orientadores em redes sociais e imprensa local, buscando uma imagem positiva junto à sociedade.

PROCESSO FORMATIVO

A) Oportunidades

Dentro do item Processo Formativo, no tópico oportunidades, foram elencadas situações como a necessidade de Oferta de conhecimento na inovação. Assim, a disciplina **Inovação e desenvolvimento de novos produtos**, ministrada pela docente Luciana Bill, foi introduzida no PPP do programa desde 2022, atendendo esta demanda. **Destaca-se aqui que a professora Luciana Bill tem participado ativamente**, sendo por exemplo, a coordenadora do evento Maratona

Outra necessidade elencada foi o aumento do número de horas do estágio em docência. Isso exige uma alteração do PPP e Regulamento do PCF.

O pequeno número de bolsas foi citado novamente, tendo sido comentado sobre no tópico anterior. Finalmente, um tópico que foi questionado pelos avaliados foi de a área de pesquisa dos professores ser um limitante e precisar de ampliação. O PCF entende que nos últimos anos buscou fazer essa ampliação, principalmente aumentando o número de docentes na linha Fármaco e Medicamentos e àqueles com atuação nas duas linhas, estando atualmente as duas linhas com 5 docentes e, há aqueles com atuação em ambas, sendo 3 docentes.

No início de 2021 havia 8 docentes na linha 1, enquanto na linha 2 havia 3 docentes apenas. Assim, durante o quadriênio houve uma busca no equilíbrio do número de docentes em cada linha, chegando-se aos números citados acima (5 x 5).

B) Fraquezas

Apareceram com bastante frequência, dentro do tópico fraquezas, os itens corpo docente e orientações e as disciplinas do programa. Reforça-se aqui a necessidade de revisão do PPP do PCF para uma avaliação geral das disciplinas, além de maior interação nos projetos dos docentes. Um item sempre mencionado é a falta de doutorado no curso para prosseguimento dos projetos iniciados no mestrado. O curso de doutorado somente pode ser aberto com o alcance da nota 4 na próxima avaliação da CAPES e a subsequente submissão de uma proposta de doutorado. Entende-se que para chegar a essa nota, tal objetivo deve estar no Planejamento Estratégico do curso, o qual deve traçar metas claras para se chegar lá.

Um ponto mencionado como fraqueza foi a retirada da prova escrita na seleção. Esse item já foi debatido pelo colegiado do PCF e com a simples retirada da prova, o corpo discente ingressante não foi adequado. Assim, chegou-se à fórmula atual de ausência de prova escrita, porém com a apresentação de projeto durante a seleção, o que tem sido mais interessante.

Quanto às Ameaças da dimensão processo formativo, foram relatadas a falta ou baixos recursos financeiros para os laboratórios, tema já discutido neste relatório anteriormente. Por fim, relata-se a relação dos orientados com orientadores, o que traz preocupação quanto ao andamento das dissertações do PCF, principalmente no período pós-pandemia, no qual foi observado muitas desistências de discentes do PCF.

RESULTADOS DA FORMAÇÃO

A) Oportunidades

Nesta dimensão, apareceram itens já elencados como o de aumentar a visibilidade do programa na comunidade e aumentar o número de parcerias com empresas privadas e outras instituições. Também foram relatadas aqui a necessidade do aumento do nível das publicações científicas para aumento da nota e posterior abertura do doutorado do PCF. Ressalta-se aqui que o PCF mantém uma comissão de acompanhamento docente para permanente observação da permanência ou não dos docentes. Neste ciclo avaliativo (21-24) houve a entrada de duas docentes permanentes e uma colaborador estrangeiro e a saída de três docentes permanentes e uma colaboradora.

No item Fraquezas, novamente apareceu a falta de doutorado, item já discutido neste relatório.

Quanto às Ameaças, um item importante ressaltado pelos participantes do questionário foi a baixa divulgação do programa e dos frutos colhidos pelos personagens do PCF.

Sugere-se aqui a criação de uma comissão de divulgação do PCF, com um planejamento de anual para maior exposição do PCF frente à sociedade.

Outros itens que foram citados e já documentados anteriormente estão a baixa visibilidade do programa, baixa ou nenhuma divulgação da PG pela instituição, resultando em baixo número de parcerias, e a falta de doutorado.

3) CONCLUSÕES

Como ações concretas, a comissão de autoavaliação propôs:

- Coordenação como um canal único de otimização de projetos e parcerias, servindo de suporte para envio de projetos às entidades de fomento e obtenção de recursos para publicação de artigos.
- Revisão geral do PPP e, se necessário do Regulamento do PCF.
- Instalação de um laboratório multiusuário do PCF, agregando equipamentos e oportunidades disponíveis;
- Estabelecimento de uma Comissão de Divulgação do PCF.
- Confecção de um Planejamento Estratégico alinhado à missão do curso e ao PDI e planejamento estratégico institucionais.